

Agrupamento de Escolas Romeu Correia



PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL DA ESCOLA

Este é o meu, o teu, O NOSSO PADDE!

Em que todos, mesmo todos, contam!

Período de vigência de 2021 – 2023

Feijó, 20 de Julho de 2021

Índice

1. Introdução	4
1.1.Contextualização	5
1.2.Justificação do plano	6
2. Visão do AERC	7
3. Caracterização da escola	7
3.1.Informações gerais	7
3.2.História digital da escola	7
3.2.1. Dimensão tecnológica	7
3.2.2 Dimensão organizacional	8
3.2.3 Dimensão pedagógica	9
4. Análise da situação atual.....	9
4.1. Análise da situação atual (diagnóstico).....	9
4.1.1. Integração do digital na organização educativa.....	9
4.1.2. Infraestrutura tecnológica.....	9
4.2 Integração digital na organização educativa (AERC).....	9
4.2.1. Selfie	9
4.2.2. Check-in.....	10
4.2.3. Selfie e outras evidências	10
4.3.Análise estratégica	10
4.3.1. Análise Swot	10
4.3.2 Conclusões do diagnóstico efetuado	11
4.3.3. FOCO e PRIORIDADES para cada dimensão	13
4.3.4. Parcerias	14
5. Planificação das ações	15
6. Plano de comunicação	20
6.1. Mensagem-chave	20
6.2 Estratégias de envolvimento e comunicação	21
7. Monitorização e avaliação	22
8. Anexos	23

1. Introdução

A Identidade pedagógica do **AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ROMEU CORREIA (AERC)** tem como base a Constituição da República Portuguesa. É fundamental para o AERC contribuir ativamente para a superação das desigualdades económicas, sociais e culturais, para o desenvolvimento da personalidade e do espírito de tolerância, de compreensão mútua, de solidariedade e de responsabilidade, para o progresso social e para a participação democrática na vida coletiva.

Os valores que norteiam o projeto educativo do AERC visam proporcionar a todos uma igualdade de oportunidades. Na formação dos nossos alunos, o nosso foco são as dimensões humanas, académica e cívica. As novas realidades como as plataformas digitais e as preocupações/desafios como a cibersegurança são desafios com que a identidade pedagógica do AERC tem que saber lidar.

O **Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE)** tem por base o quadro concetual dos documentos orientadores desenvolvidos pela Comissão Europeia, designadamente o **DigCompEdu** e o **DigCompOrg**. Deste modo, as áreas de intervenção do PADDE incidirão nos diferentes domínios da organização escolar no âmbito das tecnologias digitais: Envolvimento Profissional, Ensino e Aprendizagem, Avaliação das Aprendizagens, Desenvolvimento Profissional Contínuo e Liderança.

Para a elaboração deste documento, foi nomeada uma equipa, que teve formação disponibilizada pelo Ministério de Educação e orientada pelo centro de formação AlmadaForma.

Equipa de Transição Digital		
Nome	Função	Área de atuação
António Mateus	Diretor	Liderança/Equipamento/Docentes
Adelaide Andrade	Coordenação de Departamento/Ciclo/Professora Titular	Docentes/alunos
Luísa Serrano	Coordenação de Ciclo/Professora Matemática e Ciências Naturais	Docentes/alunos
Manuel Cruz	Professor Educação Física/Plano Tecnológico	Docentes/Equipamento/alunos
Maria Isabel Pinheiro	Professora Inglês/Bibliotecária	Docentes/alunos
Natália Pinto	Coordenação das Bibliotecas Escolares/Professora de TIC	Docentes/alunos

Para que o **PADDE do AERC** rume a bom porto e alcance sucesso, foi edificado com os seguintes pilares estruturantes:

Uma VISÃO para a escola centrada no essencial; em consonância com IDENTIDADE pedagógica do AERC; envolvendo toda a comunidade educativa; Identificando o FOCO e as PRIORIDADES; trabalhar em REDE, arranjar PARCEIROS dentro e fora da comunidade educativa; ter um plano de COMUNICAÇÃO eficaz.

1.1.Contextualização

Objetivos gerais do PADDE AERC são condizentes com a nossa identidade pedagógica e com os resultados obtidos na fase de diagnóstico (SELFIE/Check-In/relatórios da avaliação interna.

A elaboração do PADDE do AERC teve em conta diversas etapas, a saber:

- Recolha de evidências: a partir da informação recolhida por processos de diagnóstico;
- Análise dos dados: interpretação e reflexão sobre os resultados alcançados;
- Elaboração: definição do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital;
- Implementação: período temporal em que o plano é desenvolvido na prática;
- Monitorização das ações e avaliação: aferição e adequação dos níveis de implementação e consecução dos objetivos definidos no plano.

Processo de elaboração (instrumentos, metodologias a adotar, elementos a envolver, entre outros):

O DigCompOrg é um quadro de referência sobre o que são organizações digitalmente competente nos dias de hoje. Compreende sete áreas comuns a todos os setores da educação:

- i) Práticas de liderança e de governação;
- ii) Práticas de ensino e de aprendizagem;
- iii) Desenvolvimento profissional;
- iv) Práticas de avaliação;
- v) Currículos e conteúdo;
- vi) Colaboração e Networking;
- vii) Infraestrutura.

É uma ferramenta que permite orientar sobre o progresso, integração e implementação de tecnologias digitais, planear estratégias e simplificar a transparência e comparação de iniciativas ao nível europeu.

O DigCompEdu é um referencial para o desenvolvimento da competência digital dos educadores na Europa e responde ao esforço dos diferentes países na promoção da competência digital dos seus educadores.

Contributo do PADDE para o projeto educativo do AERC:

O PADDE do AERC é uma ferramenta crucial que complementa e ajuda a desenvolver o projeto educativo. O PADDE do AERC é dinâmico, estando aberto a ajustes e retificações sempre que a avaliação, durante o processo, os identifique. O arranque do PADDE está focado em áreas prioritárias definidas com os resultados obtidos na fase de diagnóstico, bem como a identidade pedagógica.

1.2. Justificação do plano

Por que razão se decidiu avançar com este plano?

- Melhorar e desenvolver competências digitais de alunos e professores;
- Fazer sentir aos alunos que escola é mais que sítio para aprender;
- Porque as plataformas digitais são uma nova realidade;
- Criar condições para processos de avaliação digital;
- Melhorar o processo de ensino-aprendizagem;
- Melhorar a cultura organizacional da escola;
- Melhorar infraestruturas e equipamentos;
- Facilitar a inclusão.

Que problemas se tentam resolver?

- Promover o trabalho em rede, de alunos professores e restante comunidade educativa de todas as escolas do agrupamento, usando plataformas como o Microsoft Teams e o Moodle.
- Dispor de um assistente operacional (AO) dedicado à assistência ao parque informático do AERC e um professor, em cada escola do agrupamento, que coordene esta assistência.
- Diminuir o desperdício de papel, formando a comunidade educativa, para melhorar a consciência ambiental. Muitos documentos como por exemplo, registos de avaliação, atas, comunicações, podem e devem estar disponíveis apenas digitalmente para consulta ou arquivamento. Desta forma, seria possível diminuir o trabalho burocrático dos professores, diretores de turma, direção da escola e serviços administrativos, contudo temos de verificar se o Código do Procedimento Administrativo já prevê a validade destes documentos em suporte digital.
- Agilizar a comunicação entre as várias escolas e os vários intervenientes na comunidade escolar, sem necessidade de se deslocarem à sede do agrupamento.
- Criar arquivos de recursos educativos para alunos e professores de todas as escolas do agrupamento.
- Permitir a criação do portefólio digital do aluno que o acompanhará desde a educação pré-escolar até ao ensino secundário.

Que soluções se espera encontrar?

Espera-se que o cumprimento das ações propostas permita atingir os objetivos a implementar, relativamente à mudança digital.

A que desafios se propõe este PADDE dar resposta?

O desafio é conseguir o compromisso e empenho de todos, melhorar o uso do digital no AERC de forma a aproximar-se dos objetivos previstos nos documentos

DigCompOrg e DigCompEdu.

2. Visão do AERC

Pretende-se que o AERC seja uma instituição de referência pela qualidade das práticas educativas centradas nos alunos e que atendam aos interesses, às necessidades e aos ritmos individuais de aprendizagem de cada um, valorizando o envolvimento das famílias e o crescimento contínuo de todos os envolvidos, aplicando metodologias que contribuam para a transformação digital, para a aprendizagem ao longo da vida, para o desenvolvimento profissional dos docentes, bem como para uma educação e formação inclusivas, de elevada qualidade para todos, privilegiando ambientes confortáveis, estáveis e seguros.

3. Caracterização da escola**3.1. Informações gerais**

Informação Geral da Escola	
Nº de estabelecimentos escolares	5
Nº de alunos	1980
Nº de professores	166
Nº de pessoal não docente	51
Escola TEIP	Não
Escola de referência para alunos cegos e de baixa visão	Sim

3.2. História digital da escola**3.2.1. Dimensão tecnológica**

Infraestruturas e Equipamento [Dados do SELFIE]			
Valores médios	Dirigentes	Professores	Alunos
1º ciclo	2,3	2,7	2,4
2º ciclo	2,6	2,7	3,3
3º ciclo	2,8	3	2,9
Secundário geral	3,1	3,2	2,9
Secundário profissional	3	3	3

Disponibilidade de acesso e de equipamentos dos alunos em casa [Dados da Escola]		
Em %	Computador	Internet
1º ciclo	67%	73%
2º ciclo	80%	82%
3º ciclo	84%	85%
Secundário geral	66%	67%
Secundário profissional	75%	80%

Serviços Digitais		
Assinale com um X	Sim	Não
Sumários digitais	X	
Controlo de ausências	X	
Contacto com Encarregados de Educação	X	
Outros (indicar): Página do AERC e e-mail institucional		

3.2.2 Dimensão organizacional

Resultados por dimensão [Dados do SELFIE]			
Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Liderança	2,4	2,6	-----
Colaboração e trabalho em rede	2,5	2,8	3
Desenvolvimento profissional contínuo	2,9	2,8	-----

Nível de competência dos docentes por área (em %) [Dados do Check-In]			
Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Envolvimento profissional	38,8%	59,1%	2,1%

Sistemas de informação à gestão
<p>INOVAR</p> <p>Sistema Integrado de Gestão Escolar (SIGE).</p> <p>Plataformas dos serviços centrais (SIGRHE, Portal de Matriculas, MEGA, MISI...)</p> <p>Prisma</p>

3.2.3 Dimensão pedagógica

Resultados por dimensão [Dados do SELFIE]			
Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Pedagogia: Apoio e Recursos	3,5	4	-----
Pedagogia: Aplicação em Sala de Aula	2,9	3,5	3
Práticas de Avaliação	2,6	3,3	-----
Competências Digitais dos Alunos	2,9	3	3,4

Nível de competência dos docentes por área (em %) [Dados do Check-In]			
Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Recursos digitais	36,7%	57,7%	5,6%
Ensino e aprendizagem	47,9%	48,6%	3,5%
Avaliação	44,4%	52,8%	2,8%
Capacitação dos aprendentes	37,3%	49,3%	13,4%
Promoção da competência digital dos aprendentes	45,8%	49,3%	4,9%

4. Análise da situação atual

4.1. Análise da situação atual (diagnóstico)

4.1.1. Integração do digital na organização educativa

Verifica-se que a utilização da plataforma digital por todos os alunos e professores constitui um ponto forte, já a avaliação digital constitui um ponto fraco que urge melhorar, de prioridade elevada.

4.1.2. Infraestrutura tecnológica

A área de infraestruturas tecnológicas, conectividade é um ponto fraco que urge melhorar, de prioridade elevada.

4.2 Integração digital na organização educativa (AERC)

4.2.1. Selfie

Período de aplicação

28/04/2021 – 16/05/2021

Participação									
Nível de ensino	Dirigentes			Professores			Alunos		
	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%
1º ciclo	7	9	129	17	14	82	142	139	98
2º ciclo	27	19	70	39	27	69	266	219	82
3º ciclo	41	24	59	81	42	52	471	482	102
Secundário geral	38	23	61	50	34	68	354	345	97
Secundário profissional	30	19	63	54	23	43	156	123	79

4.2.2. Check-in

Período de aplicação | Janeiro a Março de 2021

Participação	
Nº de respondentes	155
%	70%

Posicionamento dos docentes	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Geral	38	96	7

4.2.3. Selfie e outras evidências

Para além da informação retirada dos relatórios SELFIE e Check In, recolhemos informação também nos relatórios da avaliação interna do agrupamento, relatório do projeto Novos Tempos para Aprender e relatórios de avaliação da Biblioteca Escolar.

4.3. Análise estratégica

4.3.1. Análise Swot

A análise SWOT corresponde à identificação, por parte dos órgãos da escola, dos principais aspetos que caracterizam a sua posição estratégica num determinado momento, tanto a nível interno como a nível externo. As oportunidades e os pontos fortes são os atributos que ajudam a atingir os objetivos; as ameaças e os pontos fracos são os factores que podem impedir a concretização dos objetivos, sendo, por isso, necessário ultrapassá-los.

	Pontos fortes	Pontos fracos
Fatores internos	Plataforma digital utilizada por todos os alunos e professores	Área de infraestruturas tecnológicas, conectividade
	Funcionamento da Biblioteca para grandes grupos	Baixa de participação no apoio ao estudo
	Projetos do AERC (p.e. "Arte e Ciência", "Desporto Escolar", ...)	Pouco envolvimento dos EE nas atividades do AERC
Fatores externos	Oportunidades	Ameaças
	Reconhecimento da qualidade da escola pela comunidade educativa e envolvente.	Baixo grau de acompanhamento das famílias aos alunos

4.3.2 Conclusões do diagnóstico efetuado

O diagnóstico efetuado nas dimensões organizacional, pedagógica e tecnológica/digital, permitiu-nos que definir o que precisa ser feito para cada um dos domínios, quais os principais problemas a dar resposta e consequentemente as áreas onde irá incidir o foco e a prioridade do PADDE do AERC.

➤ Domínio da liderança

Área organizacional:

Incentivar o uso do PC pessoal pelo docente na sala de aula. Este incentivo visa criar um ambiente mais confortável para os docentes, pois conhecem bem a organização do seu PC e têm programas configurados às plataformas das editoras, têm programas atualizados como o Java, Acrobat Reader e o próprio Windows.

Criar protocolos que fomentem a colaboração do AERC, utilizando o digital, com outras organizações educativas, nacionais e internacionais.

Necessidade de melhorar, significativamente, os meios de comunicação interna para divulgação de informações relativas à gestão pedagógica.

Incentivar o uso de equipamentos tecnológicos na prática diária da vida docente.

Incentivar a que mais docentes implementem metodologias inovadoras em contexto de sala de aula.

➤ Domínio Pedagógico

Área Pedagógica (metodologias inovadoras sala de aula):

Criar o centro de apoio a docentes que facilitem e apoiem a utilização e implementação de metodologias inovadoras em contexto de sala de aula.

Solicitar ao centro de formação AlmadaForma, formação em instrumentos e aplicações de avaliação digital, no sentido de aumentar o número de professores que utilizam instrumentos e aplicações de avaliação em contexto de sala de aula.

Solicitar e apoiar logisticamente docentes que dominam recursos inovadores (como Google Forms para avaliação, Genially, Kahoot, Mentimeter etc.) para os poderem apresentar aos docentes que não conhecem esses recursos, permitindo que cada vez mais docentes implementem metodologias inovadoras em contexto de sala de aula.

Área de integração (aproximar a escola dos alunos):

Apoiar logisticamente os alunos na realização de workshops ciclos de conferências do seu interesse e agrado. Essas workshops ciclos de conferências poderiam a decorrer no auditório do AERC ou na plataforma Teams. Os temas poderiam ser os mais diversos, desde workshops sobre maquilhagem, tendências da moda, robótica, novidades informáticas, entre muitos outros.

Juntar um novo projeto, Bits & Bytes do AERC (B&B do AERC), aos muito bem-sucedidos projetos do AERC, como são os projetos «Arte e Ciência», «Crescer para a Ciência» e «Desporto Escolar», entre outros, com um longo historial que potenciam a identidade do AERC e que aproximam a escola dos alunos. O projeto **B&B** teria o seu foco nas linguagens de programação. O sucesso deste projeto e a aceitação por parte dos alunos e professores poderia ser o precursor para criação de um novo curso profissional para o AERC. (Informação sobre o projeto em anexo – Anexo I)

Área da comunidade (aproximar a escola dos Pais/EE):

Potenciar o desenvolvimento dos nossos alunos trazendo à escola Encarregados de Educação (EE) e Pais para partilha de conhecimentos profissionais, interesses e experiências em «Ciclos de Conferências do AERC» (para aproveitar o conhecimento a experiência de Pais e EE, nas mais diversas profissões) e pedir-lhes para partilhar a sua experiência/conhecimento.

➤ **Domínio Infraestruturas e equipamentos**

Área de Infraestruturas tecnológicas, conectividade:

Disponer de um AO dedicado à assistência ao parque informático do AERC e um docente em cada escola do agrupamento (ou um docente para a RC, um docente para a Alembração e um para todas as escolas do 1ºCiclo) que coordene esta assistência ao parque informático do AERC.

➤ **Domínio Desenvolvimento profissional contínuo**

Solicitar ao centro de formação AlmadaForma, o acompanhamento dos formandos após formação. O formando deveria ter a possibilidade de questionar/tirar dúvidas com o

formador, via plataforma digital, após terminar a sua formação, num período limitado. Este apoio permitiria ao formando, esclarecer alguma situação/dificuldade ao por em prática os conhecimentos adquiridos.

4.3.3. FOCO e PRIORIDADES para cada dimensão

O PADDE deve responder ao diagnóstico realizado e também contemplar ações que sejam exequíveis, numa janela temporal bem definida.

Assim, é necessário definir, entre todas as áreas passíveis de melhoria, aquelas que serão alvo de ações concretas a contemplar no PADDE:

Plano com prioridades e focos explícitos em cada um dos domínios

Domínio	Foco	Prioridade
Liderança *(2,5%)	Incentivar o uso do PC pessoal pelo docente na sala de aula. Necessidade de melhorar, significativamente, os meios de comunicação interna e externa para divulgação de informações.	Elevada
Liderança - Práticas de avaliação *(2,9%)	Incentivar os docentes a usar instrumentos de avaliação digital. Aproveitando o conhecimento de outros que dominam esses instrumentos. Apoiar logisticamente a partilha instrumentos de avaliação inovadores em contexto de sala, entre docentes.	Elevada
Infraestruturas e equipamentos *(2,9%)	Melhorar os equipamentos e a conectividade. Disponer de um AO dedicado à assistência ao parque informático do AERC e um docente em cada escola (ou um docente para todas as escolas do 1ºCiclo) do agrupamento, que coordene esta assistência ao parque informático do AERC, em parceria com a Câmara Municipal de Almada (CMA).	Elevada
Pedagógico - Colaboração e trabalho em rede *(2,8%)	Formação em competências digitais. Aproximar a escola dos Pais/EE.	Média
Pedagógico - Desenvolvimento profissional contínuo *(2,9%)	Propor ao centro de formação AlmadaForma a possibilidade do formando ter, após terminar a formação, um período de tempo, por exemplo 2 meses, para esclarecimento de dúvidas.	Média

Pedagógico - apoios e recursos *(3,8%)	Criar um centro de apoio a docentes que facilite e apoie a utilização e implementação metodologias inovadoras em contexto de sala de aula.	Baixa
Pedagógico - Competências digitais dos alunos *(3,1%)	Utilização do portfólio digital em todos os ciclos de ensino. Aproximar a escola dos alunos. Promoção de workshops/ciclos de conferências. Formação em segurança digital. Implementar metodologias inovadoras (B&B).	Média

*Dados retirados do relatório do questionário SELFIE

4.3.4. Parcerias

As parcerias são determinantes no sucesso do PADDE.

Devem ser pensadas parcerias entre escolas com proximidade física, beneficiando neste caso, da possibilidade de atividades do foro presencial. Os projetos Erasmus+ e Etwinning possibilitam estas parcerias nacionais e internacionais, através de plataformas que potenciam o desenvolvimento de projetos comuns e a partilha de boas práticas.

As parcerias com instituições de ensino superior possibilitam uma ponte efetiva entre os dois tipos de ensino, perspetivam o futuro académico dos alunos e a partilha de saberes e experiências.

Para determinadas ações, como por exemplo, o **projeto B&B**, as parcerias com empresas e universidades são de grande relevância ao nível dos recursos materiais, humanos e formativos.

Parcerias existentes e novas parcerias para no PADDE do AERC	
Dimensão	Parceiro
Pedagógica	FCT faculdade de ciências e tecnologia, Hospital Garcia de Horta. Centro formação AlmadaForma. Empresas onde os alunos realizam a sua formação em contexto de trabalho.
Organizacional	Câmara Municipal de Almada, Junta de freguesia Feijó, Centro formação AlmadaForma.
Tecnológica	Microsoft, Inovar+ sistemas de informação.

5. Planificação das ações

L1 - Incentivar o uso do PC pessoal pelo professor na sala de aula.		Prioridade elevada
Domínio	Liderança	
Diagnóstico	Os equipamentos existentes em sala de aula estão desatualizados e em mau estado de funcionamento	
Objetivo	Aumentar a utilização de ferramentas digitais em sala de aula.	
Ações	Realizar ações/reuniões, com demonstrações práticas, de forma a incentivar o uso do PC pessoal (têm acesso configurado às plataformas das editoras, programas específicos atualizados como o <i>Java</i> , <i>Acrobat Reader</i> e o próprio Windows)	
Responsáveis	Estruturas de liderança do AERC (Direção e Coordenação)	
Destinatários	Pessoal docente.	
Calendarização	De setembro de 2021 a junho de 2023	
Recursos e parcerias	PC pessoal e rede móvel (equipamentos cedidos pelo ME aos docentes)	
Evidências	Questionário para aferir o nº de equipamentos individuais utilizados no final do ano.	
Métrica	90% do pessoal docente usa os equipamentos para atividades em sala de aula.	

L2 Meios de comunicação interna e externa utilizando o digital no AERC.		Prioridade elevada
Domínio	Liderança	
Diagnóstico	Necessidade de melhorar, significativamente, os meios de comunicação interna e externa, no AERC, utilizando o digital.	
Objetivo	Melhorar a comunicação e a circulação de informação no AERC	
Ações	Utilizar a plataforma digital para centralizar a comunicação. Criar um lugar de estilo na plataforma digital para disponibilizar toda a informação/documentos do AERC.	

Responsáveis	Estruturas de liderança, coordenadores do AERC.
Destinatários	Pessoal docente.
Calendarização	De setembro de 2021 a junho de 2023
Recursos e parcerias	Plataformas digitais do AERC.
Evidências	N.º de entradas de informação registadas na plataforma
Métrica	Aumentar, no primeiro ano, em 0,2% o grau de satisfação no questionário SELFIE Aumentar, no segundo ano, em 0,4% o grau de satisfação no questionário SELFIE

L3 – Instrumentos digitais de avaliação		Prioridade elevada
Domínio	Liderança -Práticas de avaliação	
Diagnóstico	Utilização pouco satisfatória de instrumentos de avaliação digital em ambiente de sala de aula.	
Objetivo	Melhorar a percentagem de professores que utilizam instrumentos de avaliação digital em ambiente de sala de aula. Apoiar logisticamente a partilha de instrumentos de avaliação inovadores em contexto de sala de aula.	
Ação	Solicitar ao centro de formação AlmadaForma formação em instrumentos e aplicações de avaliação digital. Fazer o levantamento dos professores que utilizam instrumentos de avaliação digitais. Criar bolsa de formadores. Promover ações de formação.	
Responsáveis	Estruturas de liderança e dirigentes do AERC. Bolsa interna de formadores	
Destinatários	Docentes.	
Calendarização	Início do ano letivo 2021/2022	

Recursos e parcerias	Bolsa de formadores. Centro AlmadaForma. Equipamentos. Ferramentas digitais.
Evidências	Número de formadores internos. Número de sessões realizadas. Aplicação do questionário SELFIE
Métrica	Melhorar anualmente 0,4% a partir da análise de resultados da SELFIE.

IE1 - Afetar elementos à equipa PTE.		Prioridade elevada
Domínio	Infraestruturas e equipamentos	
Diagnóstico	O parque informático é bastante antigo necessitando intervenções com frequência.	
Objetivo	Atualizar/Recuperar infraestruturas e equipamentos	
Ação	Afetar um assistente operacional (AO) à equipa PTE, para assistência ao parque informático. Afetar docentes à equipa PTE (1 docente em cada escola (ou um docente para todas as escolas do 1ºCiclo)). Formar o AO para assistência técnica específica.	
Responsáveis	Estruturas de liderança e dirigentes do AERC, equipa PTE.	
Destinatários	Docentes, alunos e serviços administrativos.	
Calendarização	Início do ano letivo 2021/2022.	
Recursos e parcerias	Plataformas digitais do AERC, AO e professores. CMA	
Evidências	Questionário de satisfação.	
Métrica	70% Melhorar infraestruturas e equipamentos do parque informático do AERC.	

P1 Formação em competências digitais.		Prioridade média
Domínio	Pedagógico - Colaboração e trabalho em rede	
Diagnóstico	Pouca envolvimento dos Pais e EE nas atividades da escola	
Objetivo	Aproximar a escola dos Pais/EE e da comunidade Beneficiar da partilha do trabalho colaborativo em rede	
Ações	Realizar formações/ciclos de conferência convidando Pais/EE e outros	
Responsáveis	Estruturas de liderança, dirigentes do AERC, pessoal docente, Cidadania e Desenvolvimento, secções curriculares, biblioteca escolar.	
Destinatários	Pessoal docente, não docente, alunos e pais/EE	
Calendarização	De janeiro de 2022 a junho de 2023	
Recursos e parcerias	Plataformas digitais do AERC. Pais, EE e outros.	
Evidências	Questionários de apreciação/avaliação por parte dos participantes. N.º de formações/ciclos de conferência realizados.	
Métrica	40 pais/EE, por ano, a assistir a formações/ciclos de conferências. 5 pais/EE, por ano, a dirigir formações/ciclos de conferências. No ano letivo 2022/2023 obter o selo Academia digital para pais.	

P2 - Apoio do centro de formação		Prioridade média
Domínio	Desenvolvimento profissional contínuo.	
Diagnóstico	Após a formação, surgem dúvidas, ao implementar a formação recebida em ambiente de sala de aula.	
Objetivo	Dar segurança/confiança e incentivar os professores a utilizarem novas tecnologias em ambiente de sala de aula.	
Ação	Elaborar e apresentar a proposta ao centro de formação.	
Responsáveis	Estruturas de liderança e dirigentes do AERC, centro de formação AlmadaForma.	

Destinatários	Docentes.
Calendarização	Ano letivo 2021/2022.
Recursos e parcerias	Centro de formação AlmadaForma.
Evidências	Recetividade do centro à proposta.
Métrica	Percentagem de docentes formados em temáticas digitais.

P3 - Centro de apoio a docentes para implementação de metodologias inovadoras.		Prioridade baixa
Domínio	Pedagogia – Apoios e recursos.	
Diagnóstico	Pouca partilha dos recursos digitais. Baixa diversidade no uso das ferramentas digitais em sala de aula.	
Objetivo	Implementação de metodologias inovadoras em contexto de sala de aula. Fomentar a participação em projetos nacionais e internacionais. Criar protocolos que fomentem a colaboração de parceiros.	
Ação	Criar uma bolsa interna de formadores. Organizar sessões de formação. Participação na plataforma Etwinning.	
Responsáveis	Bolsa de formadores, biblioteca escolar.	
Destinatários	Pessoal docente.	
Calendarização	Janeiro de 2022 a junho de 2023.	
Recursos e parcerias	Centro de formação.	
Evidências	Nº de formadores inscritos. Nº de formações dadas.	
Métrica	4 formadores inscritos e 10 sessões de formação dadas por ano. Aumentar o número de professores inscritos na plataforma (1º ano). Selo Etwinning (2º ano).	

P4 – Promover e implementar metodologias inovadoras com recurso ao digital.		Prioridade média
Domínio	Pedagógico - Competências digitais dos alunos	
Diagnóstico	Pouca diversidade, por parte dos alunos, na utilização de ferramentas inovadoras.	
Objetivo	Desenvolver, nos alunos, a capacidade de aplicar ferramentas diversificadas. Aproximar a escola dos alunos.	
Ações	Projeto Bits & Bites do AERC. Portefólio digital. Promover workshops/ciclos de conferências dinamizados por alunos. Dar formação em segurança (Ciberbullying); respeito/etiqueta digital; direitos de autor; validação de fontes de informação.	
Responsáveis	Liderança, equipa responsável do projeto B&B, biblioteca escolar, docentes de TIC e Cidadania.	
Destinatários	Alunos.	
Calendarização	Ano letivo 2022/2023.	
Recursos e parcerias	Plataforma Microsoft Teams, alunos, professores.	
Evidências	Número de workshops/ciclos de conferências realizados por alunos. Número de participantes no projeto B&B.	
Métrica	4 workshops/ciclos de conferências, por semestre. No mínimo 5 dinamizadores no primeiro ano de implementação. Selo de segurança digital.	

6. Plano de comunicação

6.1. Mensagem-chave

Vivemos numa era cada vez mais digital, o que torna imperativo que a escola acompanhe esta tendência, indo ao encontro das necessidades atuais, estabelecendo relações de parceria com a comunidade educativa, contribuindo desta forma para uma maior abrangência da área educacional. Neste sentido, foi elaborado o PADDE.

O PADDE visa contribuir para um futuro digital, de forma progressiva, dinâmica e inclusiva. A sua construção, implementação, monitorização e avaliação envolve toda a comunidade educativa.

Assim, torna-se fundamental implementar metodologias inovadoras, comunicar, formar, modificar procedimentos administrativos e pedagógicos, visando a melhoria contínua da qualidade das aprendizagens e a fusão do processo ensino aprendizagem com o digital.

É importante que tenha a participação de todos, que seja aplicado por todos e que seja para todos

6.2 Estratégias de envolvimento e comunicação

Destinatários	Meios	Data	Responsável
Docentes	Comunicação electrónica: correio electrónico, plataforma digital em uso, página da escola	2021-2022	Equipa PTD Docentes responsáveis pelo plano de comunicação (a criar) Lideranças
Alunos	Comunicação electrónica: correio electrónico, plataforma digital em uso, página da escola	2021-2022	Equipa PTD Docentes responsáveis pelo plano de comunicação Lideranças
Comunidade educativa	Página da escola	2021-2022	Equipa PTD Docentes responsáveis pelo plano de comunicação Lideranças
Encarregados de educação	Página da escola Correio electrónico	2021-2022	Equipa PTD Docentes responsáveis pelo plano de comunicação Lideranças

7. Monitorização e avaliação

Indicadores para monitorização					
Dimensão	Objetivo	Métrica	Indicador	Fonte/Dados	Periodicidade
Tecnológica e digital	IE1 - Atualizar/recuperar infraestruturas e equipamentos	Melhorar em 70%	Quantos docentes utilizam o seu equipamento.	Questionário de satisfação.	Semestral
Pedagógica	P1 - Aproximar a escola da comunidade. Beneficiar da partilha do trabalho colaborativo.	40 pais/EE, por ano, a assistir a formações/ conferências. 5 pais/EE, por ano, a dirigir formações / conferências. Selo Academia digital para pais.	Quantos pais assistem e dirigem formações / conferências.	Questionários. Nº de formações/ conferências.	Semestral
	P2 - Incentivar o uso das novas tecnologias em sala de aula.	Percentagem de docentes formados em temáticas digitais.	Docentes formados em temáticas digitais.	Recetividade do centro à proposta.	Anual
	P3 - Implementar metodologias inovadoras. Fomentar a participação em projetos nacionais e internacionais.	4 formadores inscritos e 10 sessões de formação dadas por ano. Selo Etwinning (2º ano).	Docentes inscritos na plataforma / projetos.	Nº de formadores inscritos. Nº de formações dadas.	Anual
	P4 - Aproximar a escola dos alunos. Desenvolver, nos alunos, a capacidade de aplicar ferramentas digitais diversificadas.	4 workshops/ciclos de conferências, por semestre. No mínimo 5 dinamizadores no primeiro ano de implementação. Selo de segurança digital.	Quantos conferências.	Relatório	Semestral
Organizacional	L1 - Aumentar a utilização de ferramentas digitais.	90% do pessoal docente usa os equipamentos para atividades em sala de aula.	Quantos docentes utilizam o seu equipamento.	Questionário	Semestral
	L2 - Centralizar a comunicação. Disponibilizar a informação na plataforma digital.	Questionário SELFIE: 1º ano – aumentar em 0,2% o grau de satisfação. 2º ano - aumentar em 0,4% o grau de satisfação.	% de docentes satisfeitos	Questionário SELFIE	Anual
	L3- Apoiar logisticamente a partilha de instrumentos de avaliação inovadores. Melhorar a percentagem de docentes que utilizam instrumentos de avaliação digital.	Melhorar anualmente 0,4% a partir da análise de resultados da SELFIE.	Utilização de instrumentos de avaliação digital	Nº de formadores internos. Nº de sessões realizadas. Questionário SELFIE	Anual

8. Anexos

ANEXO I

Projeto B&B do AERC

A cada ano, novas ferramentas são criadas e as inovações não param de surgir. Por isso, criar uma base sólida de programação e uso da tecnologia para as crianças e alunos é o melhor modo de prepará-los para o futuro.

O ensino de programação não é algo vantajoso apenas para uma futura carreira, mas também auxilia no desenvolvimento de habilidades cruciais para todas as áreas da vida. Além disso, esta aprendizagem fortalece o vínculo do estudante com as demais matérias ministradas na escola.

Evidências científicas mostram que a programação promove o desenvolvimento do raciocínio lógico e desenvolvimento da capacidade de escrita.

Desenvolvimento do raciocínio lógico - a necessidade de estruturação de pensamentos para programar e utilizar a tecnologia é uma ferramenta incrível para que os jovens aprendam a estruturar bons raciocínios, com começo, meio e fim. Essa é, inclusive, uma prática **recomendada até mesmo para alunos autistas e com outras necessidades especiais**.

Desenvolvimento do capacidade de escrita - trabalhar com linguagem da programação no cotidiano pode melhorar a habilidade de escrita das crianças e alunos, além de ajudá-las a **organizar as ideias com maior fluidez e coesão**.